

CONSELHO GERAL DA ESEL

ATA nº 01/CG/2020

Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, pelas dez horas, reuniu nas instalações da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa o Conselho Geral da ESEL, estando presentes os seguintes conselheiros:

Ana Catarina Guerreiro de Almeida; Ana Cristina Miranda Romano Fontes Pereira de Melo; Carla Alexandra Aguiar Sales; David de Sousa Loura; João Manuel Braz Veiga; Luís Velez Lapão (Presidente); Manuel Barroso Silvério Marques; Maria Emília Campos de Brito; Maria Isabel Félix dos Santos (Vice-Presidente); Maria Manuela Azevedo Saraiva Calado Marques; Maria Odete de Carvalho Lemos e Sousa; Maria Teresa Sarreira Leal; Olga Maria Ordaz Ferreira;

Não compareceram à reunião as conselheiras, Ana Nunes de Almeida e Maria Adriana Pereira Henriques, justificando a sua ausência.

Participaram na reunião a convite do Presidente do CG, o Presidente da ESEL Professor João Santos, a Vice-Presidente da ESEL Professora Patrícia Silva Pereira e a Administradora Dr.ª Paula Silvano.

De acordo com a convocatória enviada, a reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Tomada de Posse do Docente Prof. João Veiga, e do representante do Pessoal não Docente no CG, Dra. Carla Alexandra Aguiar Sales;
- 2 - Votação da ata nº 10 de 2019;
- 3 - Apresentação, análise e aprovação das propostas do Plano de Atividades da ESEL, e respetivo Orçamento, para 2020;
- 4 - Discussão sobre os desafios para os estudantes de Enfermagem e como podem ter um papel mais ativo na ESEL;
- 5 - Discussão da proposta de Seminário sobre o Futuro da Enfermagem em Portugal e no Mundo, no contexto do Ano Internacional do Enfermeiro (OMS).

O Presidente do Conselho Geral tomou a palavra, dando as boas vindas a todos os presentes, dando de seguida início à ordem de trabalhos.

Ponto 1 – O Presidente do CG, apresentou o conselheiro suplente, Prof. João Manuel Braz Veiga, que foi chamado a integrar o Órgão para substituir a conselheira Patrícia Silva Pereira que solicitou a sua substituição por esta integrar simultaneamente o Conselho Geral e o Conselho de Gestão da ESEL, situação que lhe suscitou dúvidas face às competências de cada um dos Órgãos e possível conflitualidade, e a representante do Pessoal Não Docente e Não Investigador recentemente eleita, Dr.^a Carla Sales, em substituição da Conselheira Alexandra Tavares de Moura que suspendeu o contrato de trabalho com a ESEL para exercício de funções de deputada na Assembleia da República. De seguida, passou a palavra ao Presidente da ESEL Professor João Santos que após cumprimentar todos os presentes deu início à cerimónia de Posse.

Após ter dado Posse, o Presidente da ESEL, deu as boas vindas e desejando um bom exercício de funções.

Ponto 2 – Foi posta a votação a ata nº 10/2019, que foi apreciada e aprovada por maioria.

Ponto 3 – Foi colocado à discussão o Plano de Atividades da ESEL, e respetivo Orçamento, para 2020. O Presidente da ESEL tomou a palavra para fazer uma intervenção explicativa sobre o conteúdo do Plano de Atividades. Começou por justificar o atraso da apresentação do Plano de Atividades, que se deveu a um conjunto de perturbações nomeadamente, ao nível dos recursos humanos e à antecipação das mudanças das instalações dos serviços que se encontravam ainda no Pólo Maria Fernanda Resende para o Pólo Calouste Gulbenkian. Prosseguiu com uma nota explicativa sobre as ocorrências verificadas no último ano, nomeadamente a saída de pessoal não docente, com posições relevantes na estrutura da Escola, obrigando à tomada de algumas decisões, umas transitórias e outras de recurso de forma a poderem dar resposta às exigências da Escola. O Presidente do CG, interrompeu, dizendo que tinha mantido o diálogo e que acompanhou esta situação, manifestando sempre o apoio por parte do CG, para que as coisas fossem desenvolvidas de forma mais seguras para a ESEL.

Após apresentação do Plano de Atividades, foi posto a discussão o Orçamento para 2020. O Presidente da ESEL tomou a palavra esclarecendo que o orçamento de estado obedece a um conjunto de procedimentos pré-determinados, que constituem uma certa dificuldade de interpretação, porque usam siglas e nomenclaturas e para melhor interpretação de todos construiu uns quadros esquematizados e sintetizados com uma linguagem mais perceptível

e acessível. Apresentou o documento, começando por explicar o peso relativamente à despesa que os recursos humanos têm para a Escola, nomeadamente a necessidade de encontrar soluções no que respeita à coordenação da área Académica e a abertura de procedimentos concursais que estavam a decorrer, nomeadamente, três lugares de professor adjunto e sete lugares para professor coordenador. Esclareceu ainda que em função do mapa de pessoal deste ano está previsto ocupar dois lugares para investigadores e cinco lugares de técnico superior. Continuou clarificando todas as rubricas constantes do documento.

Alguns conselheiros questionaram sobre a despesa relativa aos consumos, ao que o Presidente da ESEL e a Administradora responderam prontamente, esclarecendo todas as dúvidas.

Os conselheiros nesta matéria deram algumas sugestões de poupança, nomeadamente: a substituição do papel das mãos por rolos recicláveis ou outros como sistema de secagem das mãos; a diminuição das impressões, que poderiam reduzir os gastos com os *toners*, papel e outro tipo de equipamento e matérias. Seria importante, sensibilizar toda a comunidade da Escola para esta redução e disponibilização de outros recursos, que fomentem a desmaterialização do papel.

O Presidente do CG tomou a palavra dando os parabéns pelo sucesso do 2º ciclo devido ao aumento do número dos estudantes, considerando esse facto positivo e muito importante, questionou o Presidente da ESEL sobre as estratégias que iria desenvolver para garantir o melhor sucesso dos estudantes do 2º ciclo, face a este aumento.

O Presidente da ESEL sobre esta matéria, esclareceu que esta situação ia mudar a partir do ano letivo 2021/2022 e que esperava uma redução destes alunos, não por opção da ESEL, mas porque a ESEL vai ser obrigada a submeter novos planos de estudo do 2º ciclo no próximo ciclo de avaliação. A Ordem dos Enfermeiros informou que na sequência da aprovação dos diferentes colégios e do Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros, do novo elenco das especialidades que tem também um elenco de conteúdos formativos pré-determinados, pelo menos em parte, acaba em simultâneo com as pós-licenciaturas atualmente em vigor. Esclarecendo que esta situação acaba com os mestrados atualmente em vigor, porque estão associados um ao outro, a ESEL terá que

realinhar a oferta formativa para poder responder àquilo que são as exigências que o próprio mercado irá colocar.

Os conselheiros representantes dos estudantes, pediram a palavra e colocaram a questão sobre a participação dos estudantes na vida académica, elogiaram a forma como o Plano de Atividades estava redigido e como era bastante positivo nele constar a participação dos estudantes nas atividades da ESEL. No entanto, entendem que embora, enquanto discentes, representem os estudantes no CG, esta representatividade tinha algumas limitações, devido às características próprias do órgão, remetendo para a Lei nº 23/2006 que estabelece o regime jurídico do associativismo jovem, que define a forma como os estudantes são representados nas instituições de Ensino Superior. Questionaram assim, se a Associação de Estudantes não teria o direito de ser consultada pelos Órgãos de Gestão da Escola em relação ao plano de atividades, plano orçamental, orientação pedagógica e métodos de ensino, planos de estudo e regime da avaliação de conhecimentos. Saliaram que estas matérias, poderiam ser muito mais escortinadas e haver um contributo mais estruturado e construtivo, propondo que de futuro a Presidência tivesse esta sugestão em consideração. Prosseguiram e teceram ainda outras considerações sobre o Plano de Atividades, nomeadamente: a integração dos estudantes no Núcleo de Intervenção em Comunidades Educativas (NICE); também a criação de um mecanismo que permita incrementar a taxa de resposta dos estudantes ao questionário de avaliação das unidades curriculares, propondo uma reflexão sobre este instrumento no sentido do que se poderá mudar para o tornar mais acessível; e a participação dos estudantes nos projetos de investigação, que consta do Plano de Atividades mas não encontraram nenhum objetivo concreto que o operacionalizasse, expressando, assim, que gostariam que fosse explicado, sobre o que pretendem fazer, ao nível da inclusão dos estudantes.

O Presidente da ESEL tomou a palavra, procedendo a um esclarecimento cabal, de cada uma das questões colocadas pelos Conselheiros. Neste esclarecimento contribuiu também a conselheira Olga Ordaz. Os Conselheiros consideraram-se esclarecidos com as explicações proferidas, felicitando o Presidente da ESEL pela forma bastante clara e acessível como foram apresentadas as propostas do Orçamento e do Plano de Atividades, que tinham sido concebidas com uma metodologia muito acessível e perceptível.

Terminadas as intervenções, a proposta de Orçamento para 2020, foi colocada à votação do Conselho Geral, tendo sido aprovada por unanimidade.

Seguidamente, a proposta do Plano de Atividades para 2020, foi colocado à votação do Conselho Geral, tendo sido aprovada por unanimidade.

Relativamente aos pontos quatro e cinco, pelo facto da discussão das propostas do Orçamento e Plano de Atividades se ter alargado na hora, ficaram para a próxima reunião, que ficou agendada para o dia vinte e três de abril pelas nove horas e trinta minutos.

Nada mais havendo a tratar o Presidente do CG deu por encerrada a reunião pelas onze horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata.

O Presidente do Conselho Geral



Prof. Doutor Luís Velez Lapão

A Secretária do Conselho Geral



Maria de Fátima Rosa da Silva